

GDF já retirou 1.671 barracos das invasões

A retirada das invasões dos locais irregulares é uma das principais preocupações do atual governo. Fiscais das administrações regionais, do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo), da Terracap e da Subsecretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), apoiados por homens da Polícia Militar, retiraram 1.671 construções irregulares até hoje. Agora, a Sucar é a responsável pela remoção das invasões, o que antes era da competência da Secretaria de Habitação.

O subsecretário Herman Ted Barbosa disse que foi elaborado um cronograma sigiloso para o mapeamento dos principais focos de invasões da cidade. Haverá também uma fiscalização permanente em todas as áreas do DF para evitar o surgimento novas construções irregulares. Fiscais das próprias administrações regionais estão coordenando a retirada de pequenas invasões. As de grande porte são solucionadas por ações integradas das secretarias e órgãos envolvidos com a questão fundiária.

Herman Barbosa deixa claro que apenas as invasões históricas, como a da Telebrasília e da Estrutural, vão ser retiradas com a participação direta do Governador Joaquim Roriz. O governador pretende solucionar este problema através do diálogo. "Vamos manter fiscalização permanente em todas as áreas do DF, para evitar o surgimento de novos focos de invasões. E todas serão retiradas por meio de diálogo com os invasores, sem o uso da violência, como determinou o Governador", garantiu Herman.

A maioria das invasões localizadas nas cidades do Distrito Federal foi retiradas, falta agora, os principais focos que estão situados no Riacho Fundo, Recanto das Emas, Guará e Samambaia.

PAOLA LIMA

Repórter do Jornal de Brasília

JORNAL DE BRASÍLIA

27 FEVEREIRO 1999